

O DEVER

* * * SEMANARIO INDEPENDENTE * * *

ANNO II

Laguna (Santa Catharina), 25 de Maio de 1919

Num. 49

A PAZ

A derrocada da Allemanha

O TRATADO DA PAZ

E' o seguinte o resumo das condições do tratado de paz impostas á Allemanha, e que foram regeitadas pelos delegados allemães:

«No prazo de dois mezes, contados da assignatura do tratado da paz, as forças militares da Allemanha serão reduzidas a uma infantaria de 70.000 homens e uma cavallaria de 30.000 e o total dos officiaes não excederá de 4.000;

— será permittido o recrutamento de voluntarios se os armamentos da Allemanha forem estrictamente limitados;

— todas as obras fortificadas a cinco milhas do oeste do Rheno serão desarmadas e desmanteladas;

— as forças navaes allemãs, ao terminar o alludido prazo de 2 mezes, não deverão comprehender nenhum submarino e não deverão exceder de seis couraçados de combate, seis cruzadores ligeiros, doze destroyrs e vinte torpedeiros;

— todos os demais navios de guerra deverão ser retirados do serviço armado e serão convertidos em navios mercantes;

— as tripulações dos navios de guerra não deverão exceder de 15.000 homens, dos quaes 1.500 poderão ser officiaes inferiores;

— todas as obras militares navaes de Heligoland serão destruidas. O canal de Kiel será aberto para a livre navegação dos navios mercantes de todas as nações que estejam em paz com a Allemanha, em completa igualdade de condições;

— a Allemanha poderá ter, até o dia 10 de outubro vindouro, no maximo, cem aeroplanos, empregados no serviço da pesca ás minas submarinas;

— depois desse dia não poderá possuir nenhuma força militar aerea e não será permittida a existencia de nenhum aerodromo, dentro da zona de 150 kilometros de largura ao longo das fronteiras da Allemanha e no interior;

— os campos de aviação existentes deverão ser destruidos e arados;

— os alliados accusam criminalmente o ex-imperador Guilherme segundo, não por actos punidos pela lei criminal mas sim pelos crimes supremos contra a moralidade internacional e contra a solemnidade dos tratados;

— será organizado um tribunal especial afim de processal-o;

— as potencias alliadas e associadas pedirão á Hollanda a entrega do ex-kaizer, bem como as pessoas accusadas de haverem violado as leis e os usos da guerra, para que sejam submettidas a julgamento nos tribunales militares alliados;

— a Alsacia Lorena será devolvida á França, assim como as jazidas carboniferas da bacia do Sarre;

— o governo do districto do Sarre será confiado a uma comissão de cinco membros da Liga das Nações, e, decorrido o prazo de quize annos, o povo decidirá, por quem deseja ser governado, se pela Liga das Nações, pela França ou pela Allemanha;

— caso elle se pronuncie a favor da Allemanha, esta comprará os terrenos carboniferos, pertencentes á França, pelo preço que fôr estabelecido;

— a Polonia possuirá passagem até Dantzing, a qual será convertida em uma cidade livre;

— o plebiscito decidirá do destino definitivo de Schleswg;

— a Allemanha será chamada para renunciar em favor das cinco potencias alliadas, todos os direitos e titulos sobre as possessões que tinha no ultra-mar;

— a maior parte dessas possessões será administrada por mandato da Liga das Nações, o qual será confiado a algumas grandes potencias colonisadoras;

— a Allemanha renunciará a todos os privilegios e direitos derivados dos tratados e accordos celebrados no imperio de Marrocos, os quaes serão abolidos;

— quinze cabos submarinos allemães serão postos á disposição dos governos alliados e associados;

— enquanto não se estabelecerem todas as reclamações dos paizes alliados, a Allemanha pagará 1.000 milhões de libras esterlinas para compensar os prejuizos soffridos pelos particulares dos paizes alliados;

— a Allemanha concordará em construir por conta dos alliados navios mercantes num total superior a 200.000 toneladas brutas durante os proximos 5 annos;

— as marcas e indicações de origem falsa, sob condição de reciprocidade, devem respeitar as leis e decisões judiciaes dos paizes alliados e dos estadós associados, no que respeita ás deno-

minações regionaes dos vinhos e bebidas alcoolicas.

ESTÁ RESOLVIDO O CASO DO FIUME

Um despacho de Paris informa que o Conselho dos Tres, na Conferencia da Paz, decidiu que a cidade de Fiúme deverá se tornar um porto livre sob a Liga das Nações, durante tres annos. A Italia construirá no Adriatico um porto yugo-slavo e após os tres annos, annexará definitivamente Fiúme. Esta resolução foi bem recebida pelos italianos.

UMA ENTREVISTA DO GENERAL LUDENDORF

O general Ludendorff, sendo entrevistado, disse que os tanks ganharam a guerra, sendo uma arma terrivel de combate.

O entrevistado admittiu que a entrada dos Estados-Unidos na conflagração foi uma influencia decisiva na lucta.

Na sua convicção, a Allemanha teria ganho a guerra, si não irrompesse a revolução no seu paiz.

Disse que a Allemanha devia ter construido mais tanks, porém a industria allemã não pôde produzir o sufficiente para prover toda a linha da frente, principalmente, os submarinos — arma absolutamente necessaria — cujo uso levou a Inglaterra á beira de um callapso economico.

Negou que a fortissima campanha submarina tivesse sido a causa da entrada dos Estados-Unidos na guerra.

Declarou que os Estados-Unidos teriam entrado na guerra de qualquer modo.

Desde o primeiro momento da lucta, os Estados-Unidos adoptaram uma attitude que não foi de neutralidade.

Os americanos foram arrojados e fortes, porém não eram adextra-dos.

Terminou dizendo achar-se disposto a defender perante qualquer tribunal não a sua personalidade e sim a sua patria.

O JUSTO CASTIGO DA ALLEMANHA

As tres grandes potencias que constituem o Conselho dos Tres, em reunião realisada em Versailles, resolveram: A Belgica receberá, no anno de 1920, a quantia de dois bilhões de marcos, sendo a divida reconhecida em cinco

bilhões de marcos por parte da Allemanha e tambem terá direito á navegação no Escalda. A respeito dos cabos submarinos allemães foi decidido que tres destes serão entregues á Inglaterra e dois á França.

A CELEBRAÇÃO DO TRATADO DA PAZ

Foi importante o acto da celebração do Tratado da Paz, em Versailles.

A's 14,30 horas, começaram a chegar ali os Delegados das nações que tomam parte na Conferencia.

Um batalhão de caçadores a pé prestou-lhes as devidas honras.

Todos os Delegados se achavam reunidos de accôrdo com a ordem do dia indicada pelo presidente.

A's 15 horas, o sr. P. Clemenceau declarou aberta a sessão.

Em seguida, o eminente Estadista da França immortal, pronunciou um vibrante e patriótico discurso, em que ha estas palavras dirigidas aos allemães:

«Senhores plenipotenciarios allemães!

Não fica bem aqui, pronunciar palavras superfluas.

Tendes em vossa presença os plenipotenciarios das pequenas e grand's potencias unidas na mais terrivel guerra que lhes foi cruelmente imposta.

«Chegou a hora de ajustarem contas».

Em seguida Clemenceau fez conhecer aos plenipotenciarios allemães o processo adoptado pela Conferencia, segundo o qual ficam afastadas as discussões verbales, devendo qualquer observação ser apresentada por escripto em francez e inglez dentro do prazo de 15 horas.

Tendo Clemenceau acabado de falar, levantou-se o sr. Futasta, secretario geral da Conferencia, que passou ás mãos do conde Brockdorff Rantzau, chefe da delegação allemã, um exemplar do tratado.

O chefe da delegação allemã, tomando a palavra em allemão, declarou:

«Não desconhecemos a extensão da nossa derrota, pois, sabemos que a potencia dos exercitos allemães foi quebrada»

Continuando, declarou não julgar a Allemanha culpada e pediu aos alliados uma paz baseada nos 14 principios de Wilson, comprometendo-se a Allemanha a repa-

rar os danos commettidos na Belgica e assegurar a reconstituição dos territorios do norte da França.

Por ultimo, o chefe da delegação allemã reclamou a libertação dos prisioneiros allemães e declarou que o seu governo adopta a Liga das Nações.

A sessão foi levantada ás 4 horas da tarde.

AS PERDAS TERRITORIAS ALLEMÃES

Tem-se feito notar que os termos do tratado separam da Alemanha um milhão de milhas quadradas de territorios de possessões habitadas por quize milhões de pessoas, além do que, a Alemanha perde a posse e immediata jurisdição de 47.787 milhas quadradas de territorio europeu.

A PAZ E A ALLEMANHA

A Allemanha sabe, agora, o que significa a declaração dos aliados, de que não seria feita a paz, enquanto a Allemanha não se rendesse incondicionalmente. Nenhuma grande nação, na historia do mundo, foi jámais tão severamente punida, mas, no entanto, com vida para poder soffrer o castigo pelos seus crimes durante varios gerações.

A paz reduz a Allemanha a uma potencia de segunda ordem. Se ella reconquistar a sua posição de primeira grandeza, será á custa de esforços inauditos e de muitos annos. Não pôde haver sinceridade nas confissões melancolicas dos allemães, sobre a culpabilidade da Allemanha. A Allemanha procurará vingar-se sempre que se lembrar desta paz.

O poder militar allemão está, agora, derrotado, mas o rancoroso e vingativo odio do povo allemão continúa do pé. E', lembrando-se disto, que o mundo deve continuar no trabalho da vida. Depois de uma tal paz, a civilização deve preparar-se para fazer face a qualquer traição da Allemanha, em reconquistar a sua posição. Ella procurará ir além do seu futuro com os aliados no este, para o que não poupará esforços. Para o oeste, a Allemanha não pôde voltar-se, á procura de amizade. O momento de jubilo pelas arduas condições de paz impostas, é tambem o momento para iniciar uma contra-campanha contra os designios allemães de vingança.

A unica esperança da Allemanha, para se rehabilitar, encerra-se num accordo secreto com a Russia, em prol do qual os estadistas allemães trabalharão com afinco e cautela. Não pôde haver garantias sobre a civilização da permanente reforma allemã, enquanto os aliados não admittirem a Russia á sua causa. Se a Russia for abandonada como presa das conspirações teutonicas, a ameaça russa suplantará as ameaças dos Hohenzollern em consequencia desta paz.

OS ALLEMÃES E O TRATADO

Os delegados allemães ficaram muito desapontados depois de lerem o tratado de paz, diz o *Tageblatt*, que recebeu um commu-

nicado do seu correspondente em Versailles. Os delegados acham que o tratado é a sentença de morte passada contra a Allemanha, mas no entanto estão resolvidos a continuarem as negociações.

Uma agencia de propaganda, denominada a Pess Europa, declara:

"E' provavel que os delegados de paz allemães fiquem em Versailles 15 dias, trabalhando numa contra proposta. Se a *entente* insistir nos seus designios imperialistas, é provavel que muitos dos nossos delegados se recusem a assignar o tratado. Se a Assembléa Nacional do povo allemão pretende entregar-se á violencia e aceitar este tratado, tornar-se-hia então necessario encontrar outros delegados."

A IMPRENSA TEDESCA E O TRATADO

A imprensa allemã mostra-se unanime em seus commentarios acerbos sobre o tratado de paz. "A sua aceitação significa miséria, fome e escravidão", declara o *"Tages Zeitung"*. "Não pôde haver nada peor do que isso."

O *"Tages Rundschau"*, diz: "Os 14 pontos de Wilson, são invisiveis. O ponto mais humilhante é a entrega do kaizer."

O *"Tageblatt"* assevera: O tratado excede as mais sombrias expectativas. A delegação allemã deve empregar todos os seus esforços para modificar os termos.

"A Entente, que tanto havia falado do direito e da justiça de Wilson, para com os povos, foi desmascarada", diz o *"Vorwärts"*. "Poderemos ser forçados, pela fome, a assignar o tratado, mas, nós nos recusamos a ratificar-o intimamente. Confiamos no proletariado internacional, que haverá de estabelecer uma paz real."

O orgão radical *"Freiheit"*, compara com o tratado de Brest-Litovsk e diz que este é moderado e acrescenta que varias partes do tratado de Versailles estão em desaccordo com os 14 pontos de Wilson.

O *"Lokal Anzeiger"* declara que as condições são "arrazadoras".

"São innaceitaveis", diz o *"Tages Zeitung"*. Não ha governo proprio para os allemães. São entregues a outrem, territorios puramente allemães, e prohibe-se que outros se alliem a nós."

O *"Tagliche Rundschau"*, diz: O tratado de paz, parece ser uma continuação da guerra. Se for aceito, é inevitavel a revolução. O motivo que regeu a elaboração do tratado, não mostra como poderá a França humilhar os allemães, sem que surja o perigo de uma vingança posterior."

E' um accordo entre Wilson e Clemenceau, sob o ponto de vista do imperialismo, diz o *"Freiheit"*. As condições de paz não se baseam na fundação de uma paz mundial. Não será bem vindo qualquer grupo proletario."

José Caetano Amaral e Forasteiro

Pulverisando infamias

"...Infelizmente o sr. Cachoeira (José Caetano do Amaral), é um desses homens sem escrupulos, sem consciencia, que nunca pela ignorancia de que é dotado, pôde conhecer o direito individual."

Do "O Dever" — Assig.: Forasteiro.

Numa phrase tão pequena, nunca, jamais se leu tão refinada infamia!

Um desaffectedo boçalismo, atabafado no pseudonymo de *Forasteiro*, que no caso presente é synonymo de covardia, vem, pelas columnas do correcto confrade *O Dever* da Laguna, babujar sobre a reputação exemplar dum cavalheiro distincto, vomitando os mais immundos conceitos; as mais torpes calumnias.

E o motivo do discarrillar do humunculo, que deve de ser qualquer peralvilho, dos que rolam pelas esquinas a deitar erudição em nacos de historia, não passa disto: um tronco! Um tronco que existe em Bom-Jardim, no qual, em occasiões de festa um subdelegado faz descançar os cafagestes...

Era preciso uma causa para ser atacado o querido chefe de Bom-Jardim. *Forasteiro* encontrou a, e com berros de protesto pela nossa volta aos tempos coloniaes, atirou-se para o jornal com a pretensão irresistivelmente comica de, com quatro respingos, mandar o sr. cap. José C. Amaral para o rôl dos politicos autocratas!

O leitor, porém, não pode engulir a pilula. Nem nós, porque foi mal adoçada, falsificada portanto. Estamos, pois, no direito de chamar o palhaço forasteiro a publico, e enterrar-lhe pela bocca a dentro a verdade brilhante.

Affonso Machado perpetrou um crime em defesa propria, ou, mais claro para quem anda ás escuras: matou para não ser morto.

Isso, porém, julgam os sensatos, de cujo numero está excluido *Forasteiro*, não é força bastante para que se o taxe de individuo de máus precedentes, nem quer dizer que esteja privado de exercer os seus direitos civis e politicos.

José Caetano do Amaral, sobre cuja cabeça desencadeou se o furôr do escrevinhador pandego e pulha, é o chefe acatado, que recebe diariamente as mais fundas demonstrações de sympathia dos seus conterraneos; é o cidadão bemquisto, que em toda a parte, pela sua lealdade, pela rectidão do seu character, tem sabido crear as mais enraizadas amizades; é o politico tolerante, que procura sempre a harmonia e o bem-estar de seus correligionarios; é, finalmente a mão caridosa que ampara a pobreza de Bom-Jardim, sendo a sua casa procurada pelos indigentes que lá vão mitigar a fome, e em cujo numero, talvez, algum dia figurasse o agora indignado *Forasteiro*!

Prove o pifio rabiscador, com

factos, a falta de escrupulos do sr. cap. Amaral. Reptamol-o a vir, pela imprensa, desmentir o que dizemos.

Vamos, agora, ao tronco:

Que culpa tem o sr, capm. Amaral de que exista um tronco em Bom-Jardim? Todas as edificações ali são feitas de madeira. Como construir uma prisão segura? Demais, *Forasteiro* deve saber que unicamente ao governo cumpre dotar aquelle districto com uma cadeia. Mas ainda não o fez. Pôde-se, pois, inferir dahi, que a culpa de existir tronco seja do sr. capm. Amaral?

Si não existisse essa prisão, num lugar onde, em occasiões de festa reúne-se grande numero de familias e alguns elementos perniciosos, tal como Pedro Mestre, de que maneira manter a ordem?

O sr. *Forasteiro* prodigio e espertalhão silencio?

Sabe quem é Pedro Mestre?

Pois grave na *cuia*: E' um perturbador da ordem e um cavalheiro de industria. Não é preciso mais na carta. Si quizer informações minuciosas — ás ordens, porque, francamente, *Forasteiro* está dando pábulo á galhofa e nós nos divertimos!...

Para terminar: Sentimos que o activô sob-delegado de policia de Bom-Jardim não houvesse ministrado uma dóse de tronco ao *Forasteiro*, a quem rebatemos as infamias e baixezas...

Pois si o tronco foi feito para cafagestes!

(Do *Correio Serrano*.)

Na compra da *Lombrigueira*, exijam o nome de João da Silva Silveira Pharmaceutico Chimico.

Gestos... indigestos...

Quando o inimigo é leal, é uma honra para o seu antagonista, porque está em luta com um cavalheiro, e entre cavalheiros, embora sendo inimigos, sempre ha trocas de gentilezas.

Nos lugares pequenos, como o nosso, ha poucos cavalheiros e superabundam os pedantes, de visão circumscripta, parcos conhecimentos, impando de orgulho, montados em altos tamancos, querendo impor a tudo e a todos a sua importancia plutocratica, como um capataz a mandar tosquiar um rebanho de ovelhas.

E ha, nesses pequenos lugares, muita gente que se julga livre, mas que nunca seria capaz de levantar a voz ou contrariar esses pequenos principes da idade média.

E assim, esses cavalheiros irrisorios, transformados em escribas modernos, formulam e interpretam as suas leis, que têm applicações varias, conforme a gravidade do assumpto.

Ai do que cahir em seu desagrado! Será, logo, o alvo de todas as vinganças possiveis e até impossiveis. Os que não quiserem cahir em seu desagrado, são obrigados a acompanhá-los. Os que não os acompanharem tambem não se revoltam contra nenhuma injustiça desses pequeninos despotas.

— Ah! Você cahiu no desagra-

Telegrammas

Serviço especial d'O DEVER

EXTERIOR

O tratado de paz

FPOLIS., 21. — O Gabinete Alemão declarou não assignar o tratado de paz. Os Alliados preparam seus exercitos para invadir a Allemanha, recomeçando, por conseguinte, a guerra.

Homenagens

ao dr. Epitacio

FPOLIS., 22. — O dr. Epitacio Pessoa foi muito homenageado na Italia, pelo Rej. O Papa recebeu S. E. em cerimonial Regio.

Faltam noticias

FPOLIS., 22. — Nada se sabe do paradeiro dos aviadores que fazem de Terra Nova, a travessia do Atlantico em direcção de Lisboa.

O regresso

do dr. Epitacio

FPOLIS., 22. — O dr. Epitacio telegraphou que estará no Brazil, em Julho proximo.

INTERIOR

Fallecimento

FPOLIS., 20. — Falleceu hoje o sr. Horacio Nunes Pires, Director da Instrucção Publica.

O novo director da Instrucção Publica

FPOLIS., 22. — Será nomeado Director da Instrucção Publica, o professor Henrique Fontes, que já havia sido designado para assignar o expediente.

Os funeraes de

Horacio Nunes

FPOLIS., 22. — O enterro de Horacio Nunes Pires, foi concorridissimo, sendo feito a expensas do Estado. Compareceu todo o mundo official, escolas, Gymnasio, etc. Falou no cemiterio, no momento em que o caixão baixava ao tumulo, o pharmaceutico Heitor Luz, director da Escola Normal.

Febre amarella

FPOLIS., 22. — Apareceu um caso de febre amarella, no Rio de Janeiro.

O movimento operario

FPOLIS., 22. — O movimento operario, nesta Capital, está triumphando. A maioria das officinas concederam 8 horas de trabalho e 25 por cento de augmento nos salarios. Os padeiros e alfaiates pleiteiam tambem essas regalias; os sapateiros já conseguiram.

Dr. Hercilio Luz

FPOLIS., 22. — O exmo. sr. dr. Hercilio Luz, seguio para a região serrana a passeio. Voltará sabbado.

Empastellamento

FPOLIS., 22. — Hontem á noite, um grupo de populares destruiu a typographia onde era impressa a *Noticia*, propriedade do allemão Schoenebecker, espatifando tudo. O proprietario fugio.

do de um dos principes?! Vai ver a vingança... Será tremenda... Tu cahirás por terra e ninguem te ajudará a carregar a cruz!... em primeiro lugar serás eliminado das nossas sociedades recreativas...

— Mas eu sempre me comportei, nas sociedades, e fóra dellas fui sempre um homem correcto. Nunca dei que falar de mim, cumpro meu dever...

— Não tem nada... Você não reza pela cartilha *delles*, e por isso tem que soffrer esse castigo.

— Mas isso é uma incoherencia...

— Que está você a dizer?! Qual incoherencia, qual nada... Tudo é vingança, tudo serve.

— Mas as pessoas de bom senso sempre condemnaram actos injustos.

— Sim, perfeitamente; condemnam o acto, mas as injustiças continuam a ser commettidas.

— E' uma calamidade...

— Que queres tu que se diga?

São estas as escrescencias sociaes, hoje em dia mais apreciadas. Tu bem sabes que convencionalismos e preconceitos é tudo mentira? As manifestações do homem primitivo jazem dentro do homem actual, como a brasa coberta de cinza; ao primeiro sopro de iracundia, a cinza da civilização desaparece e a brasa da animalidade brilha com mais intensidade ainda...

— Realmente é isso mesmo.

— Não falemos mais porque isso são gestos... indigestos...

Picunha.

ELIXIR DE NOGUEIRA

do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira. Grande Deputativo do Sangue.

SOCIAES

Fallecimentos

HORACIO NUNES PIRES

Falleceu, a 20 do corrente, em Florianopolis, o sr. Horacio Nunes Pires, director da Instrucção Publica, cujo cargo, ha muitos annos vinha desempenhando com muita competencia e agrado geral.

O extinto não foi sómente um funcionario zeloso, foi tambem um poeta e literato primoroso e um dramaturgo apreciado. Sua obra *Bastidores*, é conhecida de todos os catharinenses, assim como todas as suas poesias, incomparavelmente buriladas.

Horacio Nunes, deixa, por isso, uma grande lacuna, no seio da intellectualidade catharinense, e uma grande falta entre o funcionalismo publico.

A' familia do extinto, nossas condolencias.

Anniversarios

Fez annos, a 15 do corrente, o sr. José Mendonça, zeloso funcionario do correio ambulante da Estrada de Ferro *D. Thereza Christina*.

Hoje faz annos, seu filhinho Antonio.

Hospedes & viajantes

Procedente da região serrana, acha-se entre nós o sr. José Rosa, digno official da Força Publica do Estado.

Dr. Hollanda Cavalcanti. — Embarcará, a 29 do corrente, com destino a Florianopolis, para onde vai a serviço policial, o sr. dr. Hollanda Cavaicanti, correcto Delegado Regional, com séde nesta cidade.

Na ausencia de S. S. assignará o expediente o Escrivão sr. Antonio Carvalho.

Ao distincto funcionario, boa viagem.

Diversões & Sports

Cinema Central. — Para hoje, nesta casa de diversões, está anunciado o *film* em 10 partes, intitulado:

A Epopéa Francesa,

de assumpto palpitante, cheio de lances emocionantes, onde se vê uma scena authentica, que é a de um combate aereo entre dois aviões, um francez e outro allemão.

Solicitadas

EXOSTOSE

Declara-nos em carta de 11 de Janeiro de 1911, o sr. Benú Cuna, de Brejo, que curou a Exma. Sra. D. Felicissima da Cunha Carvalho, de uma **exostose** com o **Elixir de Nogueira**, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira.

DECLARAÇÃO

Tendo eu, em fins do anno transacto, pedido a minha demissão de socio da Sociedade Cooperativa da Villa de Urussanga, venho declarar ao publico que desde primeiro de Janeiro do corrente anno, me considero como extranho á referida associação, da qual não tenho mais direito nem dever algum.

Urussanga, 12 de Maio de 1919.

Antonio Ferraro.



1.º Sargento Dario Mendes de Mesquita

Residencia:
Fortaleza — Ceará

Curado de uma grande ferida em uma perna, com o *Elixir de Nogueira*, do Phco. Cheo. João da Silva Silveira

VENDE-SE o hotel "Brazil."
O motivo é querer o seu proprietario, retirar-se desta cidade.

ATTENÇÃO

Ulysses Neves avisa ao publico e á sua digna clientela, que estando no fim do corrente mez, de volta de sua viagem, reabre desde já, seu Gabinete Dentario aonde já se acha trabalhando sua senhora e espera o auxilio do Povo Lagunense. Trabalhos feitos com material de primeira, pelo systema moderno e com toda a hygiene. Consultas diarias das 8 ás 17 horas. Praça Conselheiro Mafra. Telephone, 91.

Superior café moído, kilo 2\$000
— Armazem Zeca Martins.

Dr. Claribalte Galvão

ADVOGADO

Trata de causas civeis e commerciaes, registros de firma, contractos commerciaes, naturalisação, etc.

E. do Forum ou Pensão Monte Claro
—LAGUNA—

Superior assucar claro, de Pernambuco, kilo 1\$000. — Armazem Zeca Martins.

Arroz novo, kilo 600 rs. — Armazem Zeca Martins.

EDITAES

6.º DISTRICTO DO COMMISSARIADO GERAL DO ESTADO

Luiz Martins Collaço, Agente do 6.º Districto do Commissariado Geral do Estado, faz publico para conhecimento dos interessados que, em virtude da petição que foi apresentada pelo Sr. Eduardo de Castilho França, Director-presidente da Empreza Agricola e Industrial do Tubarão, para a medição e demarcação do terreno denominado banhados do Pirituba, marca o dia 2 de Junho proximo futuro, ás 10 horas da manhã, para dar principio ao mesmo serviço, sendo o ponto inicial a confluencia do rio Capivary.

São convidados a comparecer no logar indicado, os confrontantes e todos os interessados munidos dos documentos que possuirem.

Para constar lavrei o presente edital e outros de igual teor que foram afixado nos logares mais publicos deste districto e publicado pela imprensa.

Tubarão, 16 de Maio de 1919.

Luiz Martins Collaço.

O dr. Claribalte Galvão, Procurador da Fazenda, nesta Comarca, convida aos senhores abaixo, devedores á Fazenda do Estado, a virem no prazo de 30 dias, por meio de guias, pagar suas dividas: Luiz José Luiz, Francisco Tiburcio de Oliveira, Saturnino Francisco Lima, João José Alves, Antonio João Soares, Thomaz Quirino da Silva, Antonio Pinto Varella, Eduardo Silva, Manoel Marques Bittencourt, Manoel Joaquim, Filastro Crescencio da Cruz, Joaquim S. Poluceno, Joaquim J. Martins, Luiz J. da Silva e Pedro Thomaz Ferreira.

Laguna, em 22 de Maio de 1919.

Claribalte Galvão.

Procurador da Fazenda Estadual.

MIRE-SE AQUI!

O sr. negocia com os seguintes artigos:

Flanella	Rendas	Lenços.
Chales	Louças	Enxovaes para casamentos.
Fichús	Perfumarias	Calçados.
Echarpes	Malas	Camas de ferro.
Cobertores	Cigarros	Bahús.
Colchas	Fumos	Vidros de placas.
Casemiras	Sabonetes	Copos de todas as qualidades.
Camisas	Fitas	Artigos para alfaiates!

Os jornaes mais afamados, deste Estado, dizem que a fama do *Paraizo da Laguna*, está largamente estendida, continuando sempre victoriosa, porque tem sempre um grande *stock* de artigos nacionaes e estrangeiros, vendendo sempre com grande successo, por preços fóra do commum. E tem poder sufficiente para attender a qualquer pedido. A victoria e lucros são garantidos, uma vez que negociem com a nossa casa. Em primeiro lugar encontrarão tudo o que quizerem, não precisando procurar outras casas; segundo, o nosso preço é um só e assim não será illudido; terceiro, temos por nórma tratar todos os freguezes muito bem; quarto, compete ao sr. nos honrar com a sua visita, e não se esquecer do

PARAISO DA LAGUNA
DE

ELIAS PAULO & IRMÃO

“O Dever”

SEMANARIO INDEPENDENTE

Laguna — Estado de Santa Catharina

Preços das assignaturas e das publicações

Assignaturas:

CIDADE:

ANNO	5\$000
SEMESTRE	3\$000

PELO CORREIO:

ANNO	6\$000
SEMESTRE	3\$500

ANNUNCIOS:

Tempo	1 pg.	1/2 pg.	1/4 pg.	1/8 pg.	1/16 pg.
1 anno	180\$	100\$	70\$	40\$	25\$
6 mezes	100\$	70\$	40\$	25\$	15\$
3 mezes	70\$	40\$	25\$	15\$	10\$
1 mez	35\$	20\$	13\$	8\$	5\$

A pedidos, editaes e entrelinhas, 200 réis por linna ou fracção.

PAGAMENTO ADIANTADO

As assignaturas principiam em qualquer época e terminam sempre em Junho ou Dezembro.

Humberto Zanella & Cia.

Commissões, Consignações e Representações

EXPORTAÇÃO

Cod.: RIBEIRO

Tel.: ZANELLA

Caixa Postal, n.º 21

Laguna -- Estado de Santa Catharina

V. Ex. quer ter a pelle fina e assetinada? use o sabonete

Hygiea Soap

(Marca Registrada)

Fabrico exclusivo para

Gomes Wellisch & Cia.

Rio de Janeiro

O mais fino e melhor para a cutis
A VENDA EM TODA A PARTE

COOPERATIVA “IDEAL”

Caixa postal, n. 121

RUA DOS ANDRADAS, N. 397 A

ENDEREÇO TELEGRAPHICO “COOPERATIVA”

Porto Alegre — Estado do Rio Grande do Sul

Banqueiros: Banco Nacional do Commercio

CAPITAL REALISADO 100:000\$000

Sociedade Anonyma Constructora e de Emprestimos Limitados.

Sorteios mensaes de premios para aquisição de predios, moveis ou mercadorias, e mensalmente distribue 13:500\$000 de premios.

Na do Natal, são distribuidos, gratuitamente, um predio no valor de 15:000\$000 e um no de 10:000\$000. Joia 15\$000. Mensalidade 5\$000.

Carlos d'Almeida & Co.

107 RUA 1.º DE MARÇO, 107 RIO DE JANEIRO

Commissões, Consignações e Conta Propria.

Recebem á consignação carnes de porco, banha, toucinho, cereaes, farinha e todos os mais generos do paiz.

DEPOSITARIOS das marcas *Petisqueira* e *Conquistador* para banha.

Telegramma—CAVADO, Rio—Caixa Postal, 305—Telep. Norte 326

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura



Latejamento das arterias do pescoço.
Inflamações do utero.
Corrimento dos ouvidos.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Affecções do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Cancros venereos.
Gonorrhéas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Rachitismo.
Flores brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Crystas.
Escrophulas.
Darthros.
Boubas.
Boubons e, finalmente, todas as molestias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

MANOEL CRUZ
INDUSTRIA E COMMERCIO

Fabrica a vapor de beneficiar arroz, café e madeiras. Torrefação e moagem do afamado café Tijuquense.

Santa Catharina

Tijucas